

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Sabrina Nascimento*
Irani Rocha**

Resumo

Nos últimos anos é perceptível o aumento de Instituições de Ensino Superior, no qual se torna relevante a preocupação com a qualidade do ensino provida por essas instituições. Nesse contexto, a avaliação de desempenho docente apresenta-se como um instrumento para auferir essa qualidade. Assim, este estudo teve por objetivo analisar a avaliação de desempenho docente na percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da grande Florianópolis. Para responder a essa indagação, buscou-se verificar o desempenho dos docentes analisados e examinar o desempenho dos docentes nas disciplinas comuns aos cursos investigados, além de identificar as disciplinas mais bem avaliadas pelos alunos. Na metodologia, optou-se por uma pesquisa de caráter quantitativo, descritivo do tipo levantamento ou *survey* e o instrumento para a coleta de dados foi um questionário composto por oito perguntas fechadas, aplicado em 927 alunos dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração no segundo semestre de 2008. Na análise das respostas, utilizou-se a escala *Likert*, e estatística descritiva. Concluiu-se que os professores analisados apresentaram um bom desempenho na percepção dos alunos em relação à assiduidade, pontualidade, organização da disciplina e domínio de conteúdo, tendo ainda como disciplinas mais bem avaliadas no Curso de Ciências Contábeis: Direito Social e Planejamento Contábil e Tributário. Para tanto, em Administração aparecem Ciências Sociais e Matemática Básica, em que se verifica que essas disciplinas não são técnicas e nem específicas da área de conhecimento em questão, apresentando características interdisciplinares.

Palavras-chave: Avaliação de desempenho docente. Instituição de Ensino Superior. *Survey*.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o acesso aos sistemas educacionais tem se intensificado e a procura por esse sistema apresenta-se massificada. Assim, a demanda por uma educação de qualidade torna-se indispensável. O grande desafio do sistema educacional é justamente proporcionar educação de qualidade a todos, independentemente da classe social ou da Instituição de Ensino Superior (IES) que o aluno esteja inserido. Percebe-se por parte da sociedade, Governo, professores e alunos, uma grande preocupação diante do atual quadro educacional das instituições (ZANELLA, 2008).

Venturini et al. (2008) afirmam que para que as Instituições de Ensino Superior (IESs) alcancem essa qualidade de ensino e assim possam contribuir para o desempenho da sociedade, a qualidade dos serviços oferecidos e a satisfação dos alunos são fundamentais. Dessa maneira, o desempenho e o perfil dos futuros profissionais que ingressarão no mercado de trabalho dependem diretamente da qualidade do curso de graduação, do envolvimento e da satisfação dos acadêmicos com o curso. A formação de profissionais capacitados é uma cobrança da sociedade.

O processo de avaliação institucional e principalmente a avaliação de desempenho docente proporcionam uma profunda reflexão sobre as possibilidades de melhorar e resolver problemas da instituição, aumentando a qualidade e

* Doutoranda em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí; Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau; Professora do departamento de Administração e Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina; sabnascimento@gmail.com

** Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau; Graduada em Matemática pela Universidade Regional de Blumenau; Professora de Administração no Centro Universitário Leonardo da Vinci; irani1976@hotmail.com

contribuindo em favor de uma sociedade mais justa e humana (MARTINS, 2007). Andere e Araújo (2008) mencionam que trabalhar a educação e almejar a qualidade de ensino contribuem para as mudanças e o desempenho da sociedade.

Nesse sentido, uma das maneiras para mensurarmos a qualidade do ensino é por meio da avaliação de desempenho dos docentes. Lowman (2004) afirma que uma das maneiras de se conhecer a eficácia do ensino é a avaliação do professor. Podem-se utilizar técnicas que possibilitem medir a opinião dos estudantes, combinando as avaliações em grupo, sendo possível analisar sistematicamente os dados de uma classe inteira. Para tanto, Paiva (2008) destaca que existem alguns métodos de avaliação de desempenho docente, em que as políticas de avaliação são realizadas com vistas à melhoria da qualidade da educação superior e têm sido implementadas pelo Governo brasileiro desde meados da década de 1990.

Nesse contexto, emerge a pergunta que norteia o presente estudo: Qual a percepção dos alunos em relação ao desempenho dos docentes dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da grande Florianópolis? Assim, esta pesquisa teve por objetivo geral analisar a avaliação de desempenho docente na percepção dos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da grande Florianópolis. Teve como objetivos específicos:

- a) verificar o desempenho dos docentes analisados;
- b) examinar o desempenho dos docentes nas disciplinas comuns aos cursos investigados;
- c) identificar as disciplinas mais bem avaliadas pelos discentes nos cursos analisados.

Buscou-se, com esta pesquisa, contribuir para a melhoria do ensino-aprendizagem, com base no conhecimento sobre a percepção dos alunos em relação aos docentes dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração, corroborando a importância desse conhecimento. Camargos, Camargos e Machado (2006) apresentam em suas pesquisas a nitidez da preocupação dos alunos quanto às estratégias, postura e formas de interação do professor com a turma. Essa afirmação corrobora a ideia de Sarlabous (1999), que define a avaliação do desempenho docente como uma ferramenta valiosa para o melhoramento do trabalho acadêmico, bem como dos discentes, além de contribuir com os objetivos da instituição na qual atuam.

2 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IESS)

A avaliação de desempenho docente é um dos fatores preponderantes para a conquista da qualidade nas instituições de ensino. Zanella (2008) afirma que a conquista da qualidade é consequência da educação. Sem educação não há como chegar à qualidade. A avaliação do ensino é um passo fundamental para conquistar melhores posições em relação à qualidade na educação. Com base na avaliação, é possível conhecer as carências e as potencialidades do processo de ensino-aprendizagem e, assim, contribuir para a melhoria do processo.

A seriedade, a dedicação e o compromisso assumidos pelos professores é outro caminho para a melhoria na qualidade do ensino superior. Essa melhoria não depende apenas das mudanças curriculares e estruturais das instituições. O professor tem um papel importante para que essa melhoria reflita na formação de bons profissionais (NOSSA, 1999). Nesse sentido, os professores devem ser capacitados e qualificados e, para isso, é necessário que esse profissional procure novos conhecimentos e desenvolva competências para acompanhar esse mundo de informações no qual cada professor deverá se preocupar com sua competência e sua capacidade de ensino e aprendizagem (NASSIF; HANASHIRO, 2001).

Para uma melhor formação do futuro profissional, é importante que os professores se conscientizem da importância de transmitir uma prática que permita ao aluno não apenas desenvolver competências técnicas, mas também que oportunize a esse aluno a aquisição de conhecimentos que o ajude a transformar a realidade. Dessa maneira, é fundamental que as IESs possibilitem essas competências, considerando a satisfação do seu quadro discente (VENTURINI et al., 2008). Para Venturini et al. (2008, p. 5), “[...] a satisfação envolve o atendimento das expectativas dos acadêmicos, supondo-se, assim, que essa satisfação relaciona-se ao interesse do estudante, envolvimento do professor, interação estudante-professor, organização do curso e demandas do curso.”

Helena (2001) destaca que os desempenhos das instituições de ensino precisam responder pronta e competentemente aos requerimentos de seus alunos. Para os alunos, as IESs significam a segunda família, elas oferecem cada vez mais serviços, buscando um diferencial, a sua oferta. Venturini et al. (2008) defendem que, para garantir a motivação dos discentes ao longo da sua formação acadêmica, a satisfação se torna um fator essencial, tendo interferência no aproveitamento do seu aprendizado, conseqüentemente, na competência dos profissionais que serão inseridos no mercado de trabalho. Assim, para as IESs manterem a qualidade dos serviços prestados, elas precisam compreender quais as variáveis que influenciam a satisfação de seus acadêmicos.

Dessa maneira, a avaliação de desempenho dos docentes é medida pela satisfação dos alunos em relação aos seus professores e à IES em que estão inseridos. Martins (2008) define que avaliação de desempenho é “[...] uma sistemática apreciação da *performance* do indivíduo em determinadas funções e de seu potencial de desenvolvimento.” Com base nessa avaliação, é possível conhecer e julgar o valor e as qualidades de algum objeto ou pessoa.

Nesse contexto, o ensino superior necessita de bons profissionais. Cunha (1989) considera bom profissional aquele que domina o conteúdo e escolhe formas adequadas e inovadoras de apresentar a matéria aos alunos, também é importante que ele tenha bom relacionamento com o grupo. Para tanto, Vasconcelos (1994) afirma que um dos fatores que demonstra a competência para o exercício do magistério universitário é o docente relacionar a teoria e a prática. Quando o professor é capaz de trazer para a sala de aula experiências do dia a dia, práticas do mercado de trabalho, o ensino-aprendizagem torna-se mais fácil e atraente para os discentes. O docente com tal capacidade concretiza com maior eficiência a formação do aluno para o mundo do trabalho.

A situação atual do ensino reflete diretamente na percepção e na preferência dos alunos quanto às condições e às técnicas didático-pedagógicas utilizadas pelos professores. Os alunos de hoje buscam um caminho menos árduo e objetivo, em detrimento da discussão, da troca de ideias e do aprofundamento da reflexão na busca do conhecimento. Essa situação exige dos professores uma nova maneira de pensar o ensino e o comportamento professor-aluno (CAMARGOS; CAMARGOS; MACHADO, 2006).

Para uma melhor formação do futuro profissional, é importante que o professor se conscientize da importância de transmitir uma prática que permita ao aluno não somente desenvolver competências técnicas, mas também que oportunize a esse aluno a aquisição de conhecimentos que lhe ajude a transformar a realidade. Dessa forma, é fundamental que as IESs possibilitem essas competências, considerando a satisfação do seu quadro discente (VENTURINI et al., 2008). Esses autores afirmam ainda que “[...] a satisfação envolve o atendimento das expectativas dos acadêmicos, supondo-se, assim, que essa satisfação relaciona-se ao interesse do estudante, envolvimento do professor, interação estudante-professor, organização do curso e demandas do curso.”

Várias pesquisas têm sido realizadas sobre a avaliação de desempenho docente, com o objetivo de colaborar para o melhoramento do processo de ensino-aprendizagem nas IESs. Entre os estudos, podem-se mencionar os realizados por Sztajn, Bonamino e Franco (2003), Boclin (2004), Nascimento (2005), Camargos, Camargos e Machado (2006), Andere e Araújo (2006), Andere e Araújo (2008).

Sztajn, Bonamino e Franco (2003) analisaram como nas avaliações educacionais os questionários se relacionam com achados de pesquisas sobre formação de professores. Os autores concluem que são possíveis a articulação e a interatividade entre pesquisas de natureza quantitativa e qualitativa, sendo possível identificar o que faz diferença na educação, e permite avaliar aquilo que se considera importante.

Boclin (2004) pesquisou a qualidade do desempenho docente, conforme informações obtidas pelos alunos nos cursos promovidos pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Veiga de Almeida (UVA). Segundo o autor, a avaliação pelos discentes foi eficiente, tanto pelo interesse com que foi implantada quanto pelo sentido do seu papel crítico.

Para Nascimento (2005), que comparou a qualidade do ensino brasileiro de Ciências Contábeis com o praticado pelas IESs, foi possível concluir que a maioria dos cursos pesquisados apresenta nível de qualidade insuficiente.

Entretanto, Camargos, Camargos e Machado (2006) constataram as preferências dos alunos, com o objetivo de avaliar as condições de ensino; didática e formas de avaliação utilizadas pelos professores; interação professor-aluno; comprometimento/comportamento dos professores. Foi possível observar em seus relatos a existência de quatro fatores: estruturação e facilitação do ensino, estratégias de avaliação, planejamento do curso e estratégias de aprendizagem.

Assim, Andere e Araújo (2006) buscaram conhecer a formação do professor de contabilidade sob a visão de quatro competências: formação prática; formação técnico-científica, formação pedagógica e formação social e política. Os autores concluem que a preocupação com a formação técnico-científica é de todos os programas, mas apenas dois deles incentivam a formação pedagógica.

Andere e Araújo (2008) em sua pesquisa procuraram entender, com os discentes e coordenadores, a importância atribuída pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade para a formação prática, técnico-científica, pedagógica e social e política do professor de ensino superior de Contabilidade. Concluíram, com base nas percepções dos discentes e dos coordenadores pesquisados, que o professor de ensino superior em Contabilidade possui uma formação voltada, principalmente, para a pesquisa científica, com conhecimento na área Pedagógica.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa realizada tem caráter descritivo. Cervo e Bervian (2002, p. 66) destacam que “[...] a pesquisa descritiva observa, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los.” Para tanto, Gil (1999, p. 70) relata que “[...] a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis.” Assim, buscou-se analisar a avaliação de desempenho docente na percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis e Administração de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da grande Florianópolis.

Quanto ao procedimento, optou-se pelo levantamento ou *survey*. Raupp e Beuren (2005, p. 87) afirmam que esse tipo de pesquisa “[...] é utilizado, geralmente, quando a população é numerosa e, por conseguinte, há impossibilidade de estudar detalhadamente cada objeto ou fenômeno em específico.” Para tanto, Tripodi, Fellin e Meyer (1981, p. 39) destacam que essas pesquisas “[...] procuram descrever com exatidão algumas características de populações designadas.” Nesse sentido, o universo da pesquisa foi composto por 1.109 alunos matriculados nos Cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da grande Florianópolis. A amostra corresponde a 927 alunos dos cursos investigados, sendo 521 do Curso de Ciências Contábeis e 588 do Curso de Administração. Essa amostra corresponde aos alunos presentes em sala de aula no dia da aplicação do questionário, realizada pelos membros da secretaria dos cursos.

No que se refere ao instrumento utilizado na coleta de dados, fez-se uso de um questionário. Oliveira (2003, p. 71) define-o como “[...] uma série ordenada de perguntas relacionadas a um tema central, respondidas sem a presença do entrevistador.” Nesse contexto, o instrumento de intervenção aplicado foi elaborado pela instituição e aplicado em sala de aula durante o segundo semestre de 2008. O questionário é composto por um bloco único de perguntas, como: pontualidade; assiduidade; domínio do conteúdo; clareza e objetividade nas aulas; organização da disciplina; relacionamento interpessoal; estímulo e aprendizagem; e avaliação. Nessa disposição, estavam distribuídas oito perguntas fechadas que utilizavam a escala do tipo *Likert*, com cinco pontos para mensurar a opinião dos alunos, em que: “Totalmente satisfeitos” (TS); “Muito satisfeitos” (MS); “Satisfeitos” (S); “Insatisfeitos” (I) e “Muito insatisfeitos” (MI).

Quanto à abordagem do problema, é de natureza quantitativa. Martins e Theóphilo (2007, p. 103) afirmam que nesse tipo de abordagem busca-se “[...] organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar os dados numéricos coletados.” Nesse contexto, almeja-se quantificar a percepção dos alunos acerca da avaliação de desempenho dos docentes com auxílio da estatística descritiva, ou seja, utilizando-se o cálculo de médias e porcentagens usando a escala do tipo *Likert* demonstrada por Malhotra (2001).

4 ANÁLISES DOS DADOS

Para responder aos três objetivos específicos propostos que estão em consonância com a pergunta a qual norteia a presente pesquisa, esta seção apresenta três subdivisões, sendo elas:

- a) avaliação de desempenho dos docentes analisados;
- b) desempenho dos docentes nas disciplinas comuns aos cursos investigados;
- c) disciplinas mais bem avaliadas pelos discentes nos cursos analisados.

4.1 A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS DOCENTES

Esta subseção trata da avaliação de desempenho dos docentes sobre a percepção dos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração de uma IES da grande Florianópolis. A seguir, apresenta-se na Tabela 1 a avaliação dos docentes do Curso de Ciências Contábeis.

Tabela 1 – Avaliação de desempenho dos docentes do Curso de Ciências Contábeis

Questões	Avaliação de desempenho dos docentes	Média geral das respostas dos discentes de Ciências Contábeis				
		TS	MS	S	I	MI
1	Assiduidade	54,34%	29,89%	10,43%	2,96%	2,38%
2	Avaliação	37,98%	29,66%	17,2%	7,39%	7,82%
3	Clareza e objetividade nas aulas	36,48%	28,91%	18,84%	8,43%	7,32%
4	Domínio do conteúdo	42,27%	28,38%	17%	7,8%	4,55%
5	Estímulo e aprendizagem	33,77%	33,64%	18,18%	9,11%	8,54%
6	Organização da disciplina	39,05%	29,86%	19,07%	6,95%	5,13%
7	Pontualidade	51,45%	31,52%	11,04%	3,21%	2,77%
8	Relacionamento interpessoal	40,8%	29,63%	16,57%	6,5%	6,5%

Fonte: os autores.

Diante dos dados apresentados na Tabela 1, verifica-se que a assiduidade e a pontualidade receberam a maior pontuação (94,66%) e (94%), respectivamente, na percepção dos discentes, que contempla o somatório dos itens: Totalmente satisfeitos (TS); Muito Satisfeitos (MS) e Satisfeitos (S) quanto aos seus professores. Nota-se, em seguida, Organização da disciplina (87,98%), Domínio de conteúdo (87,64%) e Relacionamento interpessoal (87%).

Em linhas gerais, verifica-se que 88% dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da instituição analisada demonstram estar satisfeitos com seus professores, e apenas 12% estão insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos. Conforme Venturini et al. (2008, p. 5), a satisfação apresentada pelos discentes “[...] envolve o atendimento das expectativas dos acadêmicos, supondo-se, assim, que a mesma relaciona-se ao *Interesse do Estudante, Envolvimento do Professores, Interação Estudante-Professor, Organização do Curso e Demandas do Curso.*” Ainda, neste estudo, os autores constaram que o “*Envolvimento do Professor e o Interesse do Estudante* influenciam positivamente a *Satisfação.*” (VENTURINI et al., 2008, p. 13). Nesse sentido, relaciona-se a avaliação de desempenho dos docentes com a satisfação dos alunos, uma vez que essas variáveis demonstram percentuais elevados no estudo em questão em consonância com os estudos de Venturini et al. (2008). Apresenta-se a Tabela 2 com a avaliação de desempenho dos docentes do Curso de Administração.

Tabela 2 – Avaliação de desempenho dos docentes do Curso de Administração

Questões	Avaliação de desempenho dos docentes	Média geral das respostas dos discentes de Administração				
		TS	MS	S	I	MI
1	Assiduidade	50,61%	20,87%	21,48%	4,76%	2,34%
2	Avaliação	31,87%	22,54%	28,9%	11,7%	5,13%
3	Clareza e objetividade nas aulas	28,87%	24,46%	28,27%	13,58%	4,8%
4	Domínio do conteúdo	36,2%	24,82%	25,3%	10,48%	3,21%
5	Estímulo e aprendizagem	27,97%	23,14%	29,37%	14,45%	5,21%
6	Organização da disciplina	32,92%	24,7%	28,92%	10%	3,31%
7	Pontualidade	47,08%	20,13%	28,49%	5,66%	2,86%
8	Relacionamento interpessoal	33,52%	24,23%	27,86%	9,68%	4,72%

Fonte: os autores.

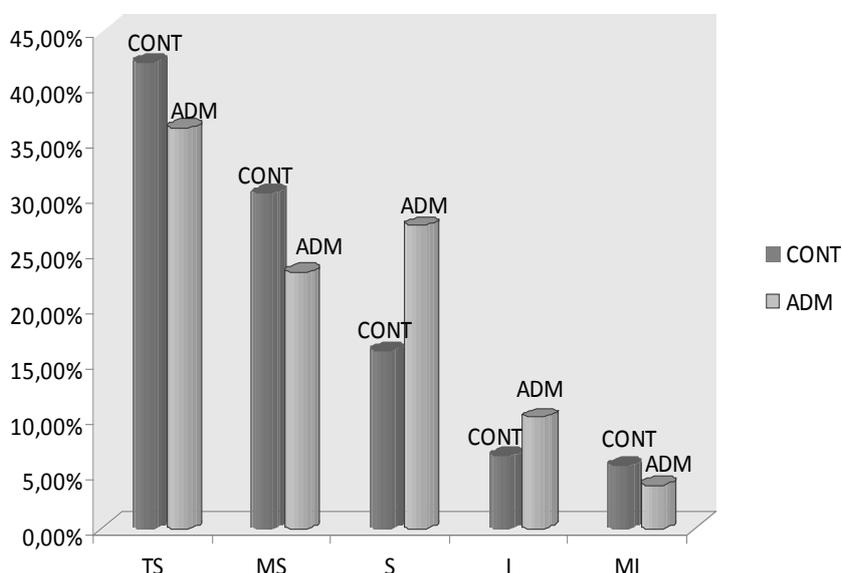
Na Tabela 2, percebe-se que o item que recebeu maior pontuação foi a Pontualidade (95,7%) na avaliação dos alunos do Curso de Administração. Ocupando a segunda posição, a Assiduidade, com 92,96%, e na terceira posição temos a Organização da disciplina e o Domínio de Conteúdo, com 86,54% e 86,31%, respectivamente. Ressalta-se que o

maior percentual referente à insatisfação contemplando Insatisfeito (I) e Muito insatisfeito (MI) foi aos itens: Estímulo e aprendizagem (18,38%) e Clareza e objetividade nas aulas (18,38%).

Cabe mencionar que os alunos do Curso de Administração apresentam 86,56% de satisfação considerando a média geral dos Totalmente satisfeitos (TS), Muito satisfeitos (MS) e Satisfeitos (S). Esses resultados corroboram a afirmação de Walter (2006, p. 20) quando menciona que “[...] o aluno torna-se o centro das atenções de uma instituição que visa, também, melhorar seus cursos, serviços e a própria instituição no seu todo.” Nesse contexto, infere-se que os alunos são o centro das atenções da IES analisada, considerando o elevado grau de satisfação em relação ao desempenho de seus professores.

Na sequência apresenta-se o Gráfico 1, que demonstra em linhas gerais a percepção dos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração quanto à avaliação de desempenho dos docentes desses Cursos por meio de uma comparação geral contemplando a média das respostas inerentes às oito questões que compõem o instrumento de pesquisa aplicado em todas as disciplinas nos cursos de graduação investigados.

Gráfico 1 – Comparação da avaliação de desempenho dos docentes nos Cursos de Ciências Contábeis *versus* Administração da IES investigada



Fonte: os autores.

Por meio da análise dos dados apresentados no Gráfico 1, infere-se que os discentes dos cursos de graduação analisados realizam a avaliação de desempenho dos docentes de maneira bastante homogênea, uma vez que os dados provenientes da média geral das respostas demonstram certa similaridade de valores nas questões investigadas, como: Totalmente satisfeitos (TS), Muito satisfeitos (MS), Satisfeitos (S), Insatisfeitos (I) e Muito insatisfeitos (MI); 42,02% dos alunos de Ciências Contábeis e 36,13% dos de Administração estão totalmente satisfeitos com o desempenho de seus professores, conforme reportado no instrumento de avaliação. Entretanto, apenas 5,62% dos discentes dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração (3,95%) estão totalmente insatisfeitos.

Nesse sentido, os resultados apresentados a partir da análise da percepção dos discentes demonstram, em linhas gerais, o bom desempenho dos docentes dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da instituição em questão. Estes resultados corroboram os apresentados por Sanches et al. (2005), os quais destacam que os docentes estão comprometidos com a organização, ou seja, apresentam maior relação com o melhor desempenho com a IES.

4.2 O DESEMPENHO DOS DOCENTES NAS DISCIPLINAS COMUNS AOS CURSOS INVESTIGADOS

Esse tópico apresenta o desempenho dos docentes nas disciplinas comuns aos Cursos de Ciências Contábeis e Administração, além do desempenho desses professores quanto à *performance* esperada pela instituição analisada, conforme a Tabela 3.

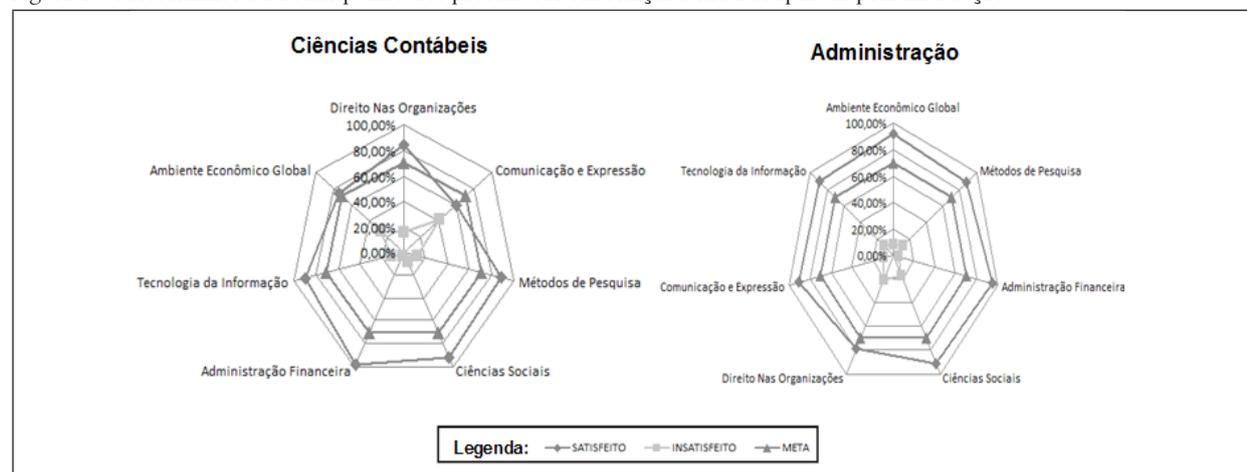
Tabela 3 – Avaliação de desempenho dos docentes nas disciplinas comuns aos Cursos de Ciências Contábeis e Administração

Disciplinas	Ciências Contábeis				
	Média geral das respostas dos discentes de Ciências Contábeis				
	Média TS	Média MS	Média S	Média I	Média MI
Administração Financeira	39,67%	29,75%	14,63%	9,08%	6,88%
Ambiente Econômico Global	29,25%	15,88%	14%	9,38%	31,5%
Ciências Sociais	34,71%	30,25%	22,96%	9,21%	2,88%
Comunicação e Expressão	38,29%	35,58%	17,88%	5,92%	2,33%
Direito nas Organizações	35,88%	47,5%	14,75%	0,88%	2,13%
Métodos de Pesquisa	40,42%	25,71%	22,33%	6,08%	5,46%
Tecnologia da Informação	20,83%	25,92%	26,92%	13,13%	13,21%
Disciplinas	Administração				
	Média geral das respostas dos discentes de Administração				
	Média TS	Média MS	Média S	Média I	Média MI
Administração Financeira	32,69%	30,25%	28,81%	6,75%	1,5%
Ambiente Econômico Global	44,29%	20,83%	22,96%	7,58%	3,92%
Ciências Sociais	49,85%	24,48%	20,9%	3,65%	1,35%
Comunicação e Expressão	33,53%	21,23%	36,08%	10,7%	5,98%
Direito nas Organizações	27,25%	23,25%	28,13%	14,5%	6,88%
Métodos de Pesquisa	42,46%	24,33%	23,96%	6%	3,25%
Tecnologia da Informação	36,33%	22,9%	29,28%	9,75%	1,75%

Fonte: os autores.

Observa-se na Tabela 3 que a percepção dos alunos quanto à avaliação das disciplinas comuns aos cursos analisados se apresenta de maneira divergente se considerar a satisfação dos alunos: Totalmente satisfeitos (TS), Muito satisfeitos (MS) e satisfeitos (S). Para tanto, entre as disciplinas comuns, as mais bem avaliadas no Curso de Ciências Contábeis foram: Direito nas Organizações (98,13%), Comunicação e Expressão (91,75%), Métodos de Pesquisa (88,46%) e Ciências Sociais (87,92%). Entretanto, no Curso de Administração aparece ocupando a primeira posição a disciplina de Ciências Sociais (95,23%), seguida pelas disciplinas de Administração Financeira (91,75%), Comunicação e Expressão (90,83%) e Tecnologia da Informação (88,5%). A seguir, a Figura 1 demonstra a *performance* dos professores em relação a meta estipulada pela instituição analisada.

Figura 1 – Performance do desempenho dos professores em relação à meta estipulada pela instituição



Fonte: os autores.

Com base na meta estipulada pela instituição, para ser considerado um “Bom professor”, este deve apresentar um desempenho igual ou superior a 70% em cada um dos oito indicadores (assiduidade, avaliação, clareza e objetividade, domínio de conteúdo, estímulo e aprendizagem, organização, pontualidade e relacionamento interpessoal) que compõem a avaliação de desempenho. Assim, buscou-se evidenciar, entre as disciplinas comuns aos Cursos de Ciências Contábeis e Administração, uma média geral das respostas fornecidas pelos alunos a cada um dos indicadores pesquisados. Nesse contexto, almejou-se quantificar a percepção dos alunos em relação às disciplinas, além de compará-las com a meta estipulada pela IES.

4.3 AS DISCIPLINAS MAIS BEM AVALIADAS PELOS DISCENTES NOS CURSOS ANALISADOS

Nesse item, apresentam-se as dez primeiras disciplinas mais bem avaliadas nos Cursos de Ciências Contábeis e Administração, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 – Avaliação das disciplinas dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração

Disciplinas	Ciências Contábeis				
	Média geral das respostas dos discentes de Ciências Contábeis				
	Média TS	Média MS	Média S	Média I	Média MI
Direito Social	76,25%	9,75%	10,63%	2,88%	0,5%
Planejamento Contábil e Tributário	64,5%	24,19%	6%	3,75%	1,56%
Normas Profissionais de Perícia	63,94%	33,88%	1,31%	0,88%	0%
Direito Tributário	62,88%	28,17%	6,04%	0,88%	2,04%
Contabilidade Decisorial	57,63%	25,25%	16,25%	1,38%	0%
Matemática	55,38%	27,88%	10,13%	3,56%	3,06%
Avaliação do Desempenho Gerencial	54,5%	35,75%	7,75%	1,5%	0,5%
Estrutura Demonstrações Contábeis	54,38%	34,13%	6,25%	0,88%	4,38%
Contabilidade Intermediária	50,44%	31,88%	13,75%	3,44%	0,5%
Contabilidade Governamental	49,5%	34,5%	14,13%	1,88%	0%
Disciplinas	Administração				
	Média geral das respostas dos discentes de Administração				
	Média TS	Média MS	Média S	Média I	Média MI
Ciências Sociais	49,85%	24,48%	20,9%	3,65%	1,35%
Matemática Básica	49,75%	16,65%	21,8%	7,95%	3,88%
Administração de Operações Produtivas	49%	23,44%	20,88%	3,94%	2,75%
Administração de Pessoas	46,81%	25,44%	25,06%	2,69%	0%
Ambiente Econômico Global	44,29%	20,83%	22,96%	7,58%	3,92%
Gestão Mercadológica	43,38%	29,88%	18,67%	7,17%	0,92%
Métodos de Pesquisa	42,46%	24,33%	23,96%	6%	3,25%
Estrutura e Administração de Processos	41,03%	23,63%	23,65%	7%	4,7%
Aprendizagem Organizacional	39,58%	23,29%	23,21%	9,46%	4,46%
Demonstrações Financeiras	38,83%	18,6%	27,2%	11,1%	4,23%

Fonte: os autores.

De acordo com a Tabela 4, infere-se que os alunos de Ciências Contábeis estão mais satisfeitos com o desempenho de seus professores do que os alunos do Curso de Administração, considerando os percentuais apresentados. Constata-se, ainda, que em Ciências Contábeis as disciplinas mais bem avaliadas foram: Direito Social, Planejamento Contábil e Tributário, Normas Profissionais de Perícia e Direito Tributário. Para tanto, no Curso de Administração as disciplinas que se sobressaíram foram: Ciências Sociais, ocupando a primeira posição, seguida pelas disciplinas de Matemática Básica, Administração de Operações Produtivas e Administração de Pessoas. Ressalta-se, ainda, que as disciplinas ocupantes das primeiras posições em ambos os cursos não são disciplinas técnicas e nem específicas da área de conhecimento em questão, caracterizando-se como interdisciplinares.

5 CONCLUSÃO

O estudo objetivou analisar a avaliação de desempenho docente na percepção dos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da grande Florianópolis. Partindo da premissa, a avaliação de desempenho dos docentes está relacionada à satisfação dos discentes segundo estudos anteriores como Sanches et al. (2005), Walter (2006) e Venturini et al. (2008). Resgata-se, a seguir, a indagação central desta pesquisa: Qual a percepção dos alunos em relação ao desempenho dos docentes dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da grande Florianópolis?

Em resposta a essa indagação foi possível constatar que 88% dos alunos de Ciências Contábeis demonstram estar satisfeitos com o desempenho de seus professores. Para tanto, no Curso de Administração esse percentual cai para 86,56%, considerando a média geral dos Totalmente satisfeitos (TS), Muito satisfeitos (MS) e Satisfeitos (S); esses resultados corroboram os estudos de Venturini et al. (2008) e Walter (2006), que consideram importante a atenção da instituição com a satisfação de seus alunos, bem como o fortalecimento da interação estudante-professor.

Quanto ao segundo objetivo específico, que abordava o desempenho dos docentes nas disciplinas comuns aos cursos analisados, percebeu-se que os alunos apresentavam percepções diferentes na avaliação dessas disciplinas. No Curso de Ciências Contábeis sobressaíram-se Direito nas Organizações (98,13%), Comunicação e Expressão (91,75%) e Métodos de Pesquisa (88,46%); porém, no Curso de Administração evidenciam-se as disciplinas Ciências Sociais (95,23%), Administração Financeira (91,75%) e Comunicação e Expressão (90,83%). Destaca-se, ainda, a *performance* dos docentes em relação à meta preterida pela instituição, em que todas as disciplinas do Curso de Administração comuns ao Curso de Ciências Contábeis apresentaram percentuais acima da meta estabelecida pela IES. Entretanto, no Curso de Ciências Contábeis essa *performance* não foi detectada na disciplina Comunicação e Expressão.

No que se refere ao terceiro objetivo específico, o qual tratava das disciplinas mais bem avaliadas nos cursos investigados, pode-se verificar que no Curso de Ciências Contábeis as disciplinas foram: Direito Social, Planejamento Contábil e Tributário, Normas Profissionais de Perícia e Direito Tributário. Contudo, no Curso de Administração aparecem: Ciências Sociais, Matemática Básica, Administração de Operações Produtivas e Administração de Pessoas. Assim, ressalta-se que as disciplinas mais bem avaliadas ocupantes das primeiras posições nos cursos analisados não são técnicas e nem específicas da área de conhecimento em questão, caracterizando-se como interdisciplinares.

E, por fim, em linhas gerais, percebe-se o bom desempenho dos docentes analisados dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da IES, tendo seus achados corroborados por Sanches et al. (2005), que relacionam o comprometimento dos docentes com o seu desempenho nas IESs. Cabe mencionar que os resultados do presente estudo não podem ser generalizados, e, como sugestões para futuras pesquisas, poder-se-iam estudar: a instituição investigada em períodos posteriores, visando mensurar a avaliação de desempenho de seus docentes, bem como a satisfação dos seus alunos ao longo do tempo; e realizar esse estudo em outras IESs da grande Florianópolis a fim de comparar os resultados encontrados entre elas.

Evaluation of teaching performance in the perception of the pupils of Countable Sciences and Administration of a Higher Education Institution of the great Florianópolis

Abstract

In recent years the increase of Institutions of Higher Education Institution is perceivable, in which it becomes relevant the concern with the quality of the education provided by these institutions. In this context, the evaluation of teaching performance is presented as an instrument to gain this quality. Thus, this study had as objective to analyze the evaluation of teaching performance in the perception of the pupils of the Courses of Countable Sciences and Administration of an Higher Education Institution (HEI) of the great Florianópolis. To answer this investigation, one searched to verify the performance of the analyzed professors and to examine the performance of the professors in disciplines common to the investigated courses, beyond identifying most evaluated disciplines by the pupils. In the methodology, it was opted by a research of quantitative character, descriptive like survey and the instrument for the data collection was a questionnaire composed by eight closed questions, applied to 927 pupils of the Courses of Countable Sciences and Administration in the second semester of 2008. In the analysis of the answers, it was used of the Likert scale, and descriptive statistics. It was concluded that the analyzed professors have presented a good

performance in the perception of the pupils in regard to the assiduity, punctuality, organization of the discipline and content domain, and the most evaluated disciplines in the Course of Countable Sciences were: Social Right and Countable and Tributary Planning. In Administration, it is found Social Sciences and Basic Mathematics, where if it verified that these disciplines are neither technical nor specific of the area of knowledge in question, presenting interdisciplinaries characteristics.

Keywords: Evaluation of teaching performance. Institution of Superior Education. Survey.

REFERÊNCIAS

- ANDERE, M. A.; ARAÚJO, A. M. P. de. Análise das Competências do Professor do Ensino Superior em Contabilidade: um estudo exploratório. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 13., 2006, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: CBC, 2006. CD-ROM.
- ANDERE, M. A.; ARAÚJO, A. M. P. de. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de Pós-graduação. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 91-102, set./dez. 2008.
- BOCLIN, R. Avaliação de docentes do ensino superior: Um estudo de caso. **Revista Ensaio**, v. 12, n. 45, out./dez. 2004.
- CAMARGOS, M. A. de; CAMARGOS, M. C. S.; MACHADO, C. J. Análise das preferências de ensino de alunos de um curso superior de administração de Minas Gerais. **Revista de Gestão USP**, v. 13, n. 2, p. 1-14, abr./jun. 2006.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CUNHA, M. I. da. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papyrus, 1989.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- HELENA, L. A. Satisfação do Aluno: Satisfação do Aluno, enquanto cliente, nas Instituições de Ensino Superior (IESs). In: CONGRESSO ENANGRAD, 12., 2001, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ENANGRAD, 2001. CD-ROM.
- LOWMAN, J. **Dominando as técnicas de ensino**. São Paulo: Atlas, 2004.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MARTINS, G. de A. Avaliação de Desempenho do Docente. In: DOMINGUES, Maria José; SILVEIRA, Amélia (Coord.). **Gestão de Ensino Superior: Temas Contemporâneos**. Blumenau: Ed. FURB, 2008.
- MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- NASCIMENTO, C. de L. Qualidade do ensino superior de Ciências Contábeis: um diagnóstico nas instituições localizadas na região norte do estado do Paraná. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, set./dez. 2005.
- NASSIF, V. M. J.; HANASHIRO, D. M. M. A competitividade das universidades particulares à luz de uma visão baseada em recursos. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 95-114, 2001.
- NOSSA, V. Formação do corpo docente dos cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil: Uma análise crítica. **Caderno de Estudos**, São Paulo: FIPECAFI, n. 21, maio/ago. 1999.
- OLIVEIRA, A. B. S. (Coord.). **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- PAIVA, G. S. Avaliação do desempenho dos estudantes da educação superior: a questão da equidade e obrigatoriedade no Provão e Enade. **Revista Ensaio**, n. 58, p. 31-46, mar. 2008.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Coord.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2005.

SANCHES, E. N. et al. Metodologia de Análise do Comprometimento dos Professores Universitários com a Organização e a Carreira Docente e sua Relação com o Desempenho. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Brasília, DF. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2005. CD-ROM.

SARLABOUS, O. N. Esquema para la evaluación del desempeño del profesor universitario pertinente a la dirección por objetivos y complementario al sistema de evaluación vigente. **Revista IGLU**, n. 15, p. 115-134, out. 1999.

SZTAJN, P.; BONAMINO, A.; FRANCO, C. Formação docente nos Surveys da avaliação educacional. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, mar. 2003.

TRIPODI, T.; FELLIN, P.; MEYER, H. J. **Análise da pesquisa social**: diretrizes para o uso de pesquisa em serviço social e ciências sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.

VASCONCELOS, M. L. M. C. **O Profissional Liberal na Docência de 3º Grau**: uma proposta de atualização pedagógica. 1994. 135 p. Tese (Doutorado em Administração de Empresas)–Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 1994.

VENTURINI, J. C. et al. Satisfação dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da UNIFRA: um estudo à luz das equações estruturais. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008. CD-ROM.

WALTER, S. A. **Antecedentes da Satisfação e da Lealdade de Alunos de uma Instituição de Ensino Superior**. 2006. 168 p. Dissertação (Mestrado em Administração)–Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2006.

ZANELLA, A. **Diagnóstico da qualidade do ensino-aprendizagem e satisfação dos alunos na disciplina de Estatística da UFSM**. 2008. 119 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

